

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL PARA AS EDIFICAÇÕES DO ASSENTAMENTO ITAMARATI / MS

Danilo Alves Dos Santos (engciv-danilo@hotmail.com)

Christian Souza Barboza (christianbarboza@ufgd.edu.br)

Na zona rural de Ponta-Porã, a 324km da capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, localiza-se a antiga Fazenda Itamaraty. De acordo com a Estimativa da População divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o assentamento Itamarati tinha, em 2012, uma população estimada de 15.867 habitantes que estão distribuídos pelos mais de 50 mil hectares. Em 2015, o Assentamento Itamarati foi elevado à categoria de distrito da cidade de Ponta Porã pelo Projeto de Lei 02/2015. A população do, agora, Distrito Nova Itamarati é tão relevante que, de acordo com o portal do INCRA, se fosse um município, ocuparia o 38º lugar entre os municípios mais populosos do Estado de Mato Grosso do Sul, ficando à frente de outras 41 cidades. Cada povo, cada cultura, cada grupo tem uma maneira de se organizar e isso influi diretamente no convívio social e suas relações com o ambiente construído. Assim, o estudo em questão se propôs a verificar a existência de um padrão no ordenamento das edificações no assentamento Itamarati. A presente pesquisa foi estruturada a partir do levantamento de bibliografias relacionadas ao tema, que permitiram obter conhecimento sobre as comunidades locais e ainda a identificação de vulnerabilidades sociais. Importante para o processo de edificação dessas comunidades, os fatos históricos e geográficos também fizeram parte das bibliografias estudadas. Foi realizada ainda, na sede do INCRA (Dourados-MS), uma entrevista não-estruturada com o Diretor responsável pelo órgão no município, com o intuito de se colher informações sobre a situação fundiária local. A fim de se identificar a existência de um padrão nas tipologias arquitetônicas presentes no assentamento, empregou-se a técnica de análise de geo-imagens, obtidas por satélite, para o local em diferentes datas. Pôde-se concluir, a partir do estudo realizado, que os grupos de casas edificadas no mesmo período, na maioria das vezes, possuem o mesmo arquétipo, denotando-se a existência de uma padronização construtiva. No entanto, verificou-se que, de um período de construção para outro, os modelos arquitetônicos se diferenciam entre os grupos, não mantendo uma universalização dos modelos arquitetônicos por todo o território do assentamento Itamarati. É importante reiterar que no núcleo urbano do assentamento não há homogeneidade quanto às edificações, devido, sobretudo, pelo local apresentar, em sua maioria, a presença de imóveis comerciais de diferentes tipos. Denota-se que não houve uma preocupação com o ordenamento territorial ao longo do processo de desenvolvimento do núcleo urbano desta localidade.

Palavras-chave: Habitação rural com interesse social, ordenamento territorial, arquétipo.